

MARIO BENEDETTI

A TRÉGUA

Resumo de A Trégua - Coleção L&PM Pocket

O mais belo livro de Benedetti Martín Santomé é um viúvo com três filhos adultos com os quais tem uma relação acidentada. Está prestes a se aposentar, após anos exercendo um trabalho burocrático e rotineiro em uma firma comercial – um de seus poucos orgulhos como funcionário é a caligrafia cuidadosa com que faz anotações nos livros da empresa.

Letargizado em uma vida comezinha, cinzenta e sem alegria, Santomé pergunta-se o que fará quando se aposentar. Aprender a tocar um instrumento, talvez? A sua existência é alterada quando ele conhece Laura Avellaneda, uma bela e encantadora jovem que parece prometer toda a vitalidade que falta a Santomé.

Será Avellaneda realmente uma redenção, ou apenas uma trégua? Publicado em 1960, A trégua é a mais importante narrativa do escritor uruguaio Mario Benedetti (1920-) e uma das obras-primas da literatura latino-americana do século XX.

Escrito no formato de diário pessoal e repleto de uma finíssima ironia, retrata de maneira pungente a vida inócua e sem perspectivas dos grandes centros urbanos, bem como a luta perdida contra a solidão e a inexorável passagem do tempo.

Um livro atual e definitivo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)